



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia
1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Recém-Nascidos Internados Na Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Entre 2019-2020.

Autores: CECILIA OLIVERA ROBALINO (A IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), RENATA SAYURI ANSAI PEREIRA DE CASTRO, NYARA LYSIA BARBOSA MENDOÇA, VALÉRIA ROSSATO OLIVEIRA, GARDYN OLIVERA RUIZ, DANIELA MITSUE SUZUKI, MAYARA SCHUINDT FERRARI VERAS, INGRID DAIANE SILVA, JULIA SATO FERNANDES, PATRICIA GOLGATO AGUIAR, ANDRE LUIZ GIUSTI, DEBORAH CARVALHO CAVALCANTE, ALINE MARIA COTRIM FERREIRA, MARINA RAGONEZI GALLUCCI, NESTOR TORRES MARINA, FERNANDA NEGRINI DELGADO, FRANCIELLE VALLE BATISTAO, MARIA ELISA BORTOLUCCI CUNHA, VITOR HUGO RIBEIRO MARTINS

Resumo: Introdução: O conhecimento do perfil epidemiológico dos recém-nascidos (RN) admitidos em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), permite subsidiar ações de assistência em saúde materno-infantil, minimizando a ocorrência de agravos e planejando um atendimento mais adequado. Objetivo: Avaliar o perfil epidemiológico dos RN da UTIN. Método: Estudo transversal, descritivo, retrospectivo e quantitativo, através de análise de prontuários eletrônicos e do livro de registro de internação dos RN na UTIN no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2020. Resultados: Foram internados 177 RN neste período: A maioria era do sexo masculino (57%), Com idade gestacional em média de 33,3 semanas e o peso de 2,074g (64,9%), Com baixo peso de nascimento (18%), Índices de APGAR menor do que três no 1º e menor do que sete no 5º minutos de vida (17% e 31%), Receberam reanimação neonatal (59%) e surfactante pulmonar (41%). Em relação aos dados maternos, tinham em média 28,7 anos, pré-natal incompleto (20%), com bolsa rota maior de 18 horas (15%), parto cesariano (64%) sendo o sofrimento fetal o maior motivo. Receberam sulfato de magnésio e corticoterapia antenatal (57% e 71%). O tempo médio de internação foi de 20 dias, com necessidade de suporte ventilatório: ventilador mecânico e ventilação não invasiva em média (9,8 e 2,9) dias. Uso de oxigenoterapia em média 2 dias. Receberam antibioticoterapia (81%), maioria com ampicilina e gentamicina, com tempo de uso em média de 9,5 dias. Precisaram de amins (33%), mais usada dobutamina, com tempo de uso em média de 1,2 dias. Solicitadas hemoculturas de 122 RN, sendo 5% positivos. Apresentaram Malformações congênitas (28%), displasia broncopulmonar (15%), permanências do canal arterial (40%). RN que evoluíram a óbito (13,6%), em média tinham 14,7 dias de vida, sendo a prematuridade extrema a principal causa de morte (58,3%). Conclusões: A prematuridade extrema é fator de maior risco de óbito, sendo as condições perinatais determinantes nesse desfecho. O amplo conhecimento da população atendida nas UTIN permite o planejamento de um cuidado mais adequado e a tentativa de reduzir as taxas de mortalidade.